

CONFERÊNCIA
ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL
20 MAIO 2019 · 17h · Auditório 3

Boa tarde a todos

Agradecer em primeiro lugar aos oradores convidados, sem eles, por mais que eu quisesse organizar a conferência e que os alunos quisessem aprender seria impossível esta partilha!

De seguida já faço a apresentação

Agradecer aos alunos! Os de Economia Internacional quase que obrigados, mas louvo tanto a presença destes como de todos os outros! São os meus alunos, são os melhores! A sala está cheia!

Como sabem o termo Economia internacional é usado para mencionar o fenómeno relacionado com a cooperação de vários países, ou áreas geográficas, onde diversos campos do saber interagem, como: a sociedade, a política, a saúde, o meio ambiente e o comércio, entre outros fatores fundamentais para o ser humano de uma forma geral.

É impossível falar sobre Economia internacional e não tocar numa ou outra área do saber.

Assim, e não só pela importância da análise da componente internacional na Economia como um todo, mas também dada a forte relação que tem com as trocas além-fronteiras surge a necessidade de não só de dominarmos a realidade económica portuguesa e nível internacional, mas também entendermos a própria operação de comércio internacional em si.

Desde o surgimento da ideia de internacionalizar a empresa, mesmo que através da exportação do produto, até à própria exportação vai um longo processo.

Neste âmbito, e de forma a enquadrar toda a economia portuguesa em termos internacionais e operacionalizar toda a operação de comércio internacional, passo a apresentar o Dr Fernando Antunes.

Dr Fernando Antunes é licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e tem um MBA em Finanças.

Neste momento é Head Internacional Financial Institutions (Diretor Instituições Financeiras Internacionais) do Banco Santander e formador de trade Finance. Há mais de 25 anos no Banco Santander já desempenhou outras funções das quais saliento: Diretor dos Negócios Internacionais e Diretor Executivo.

Para que todas as operações de comércio internacional se desenvolvam é necessário existir um processo de diplomacia económica e organização inerente ao mesmo. Assim o papel das Câmaras de Comércio é crucial.

Neste seguimento, temos o Professor Filipe Romão como o segundo orador.

Professor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Autónoma de Lisboa e professor convidado do ISCTE e da Universidad ORT Uruguay. Investigador integrado do Observatório de Relações Exteriores (OBSERVARE) e comentador de política internacional na RTP e Antena 1.

Áreas de trabalho/investigação: América Latina, Espanha e Nacionalismo.

Como afirmei logo no início da apresentação do tema, é impossível dissociar a economia internacional à organização política e aos organismos internacionais, nomeadamente, e no nosso âmbito, à Organização Mundial do Comércio (OMC). Por esta razão convidei o Dr Duarte Pacheco para partilhar connosco a sua experiência representando Portugal junto da OMC.

Dr Duarte Pacheco, Mestre em Estudos Europeus pela Universidade Católica portuguesa e licenciado em Economia, Deputado (cargo que exerce desde a VI Legislatura); Coordenador do GP/PSD na Comissão Orçamento, Finanças e Administração Pública e Secretário da Mesa da Assembleia da República. Já exerceu consultoria em diversas empresas como Leadership, DHVMC e Deloitte, foi Membro da Região de Turismo do Oeste, foi Quadro do Banco Português do Atlântico, foi Vereador da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, entre outras